

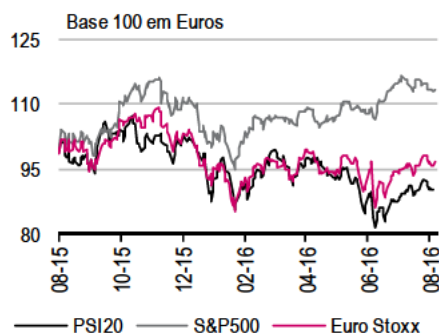
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	326	0,3%	-5,7%	-5,7%
PSI 20	4.698	-0,03%	-11,6%	-11,6%
IBEX 35	8.656	0,9%	-9,3%	-9,3%
CAC 40	4.435	0,3%	-4,3%	-4,3%
DAX 30	10.623	0,3%	-1,1%	-1,1%
FTSE 100	6.836	-0,5%	9,5%	-5,7%
Dow Jones	18.481	-0,4%	6,1%	1,1%
S&P 500	2.175	-0,5%	6,4%	1,5%
Nasdaq	5.218	-0,8%	4,2%	-0,6%
Russell	1.237	-0,9%	8,9%	3,9%
NIKKEI 225*	16.556	-0,2%	-13,0%	-1,8%
MSCI EM	897	-1,1%	12,9%	7,7%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	46,8	-2,8%	26,3%	20,4%
CRB	185,7	-1,4%	5,5%	0,6%
EURO/USD	1,127	-0,4%	3,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,290	-1,00	-20,5	-
OT 10Y*	2,975	-3,6	45,9	-
Bund 10Y*	-0,089	0,6	-71,8	-

*taxa de juro com variações em p. b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,00	0,04%	-11,7%
BEX35	86,55	0,8%	-9,5%
FTSE100 (2)	68,49	-0,3%	9,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Mercados

Manhã de correção europeia

É uma manhã de correção nas principais bolsas europeias, refletindo uma degradação inesperada da confiança dos empresários alemães em agosto. Ainda assim, a recuperação dos preços do petróleo na sessão acabou por atenuar as quedas. A restante agenda será marcada pelos dados de encomendas de bens duradouros nos EUA por volta da hora de almoço.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Sonae Capital Sg 1,6%	Unicredit Spa 8,0%	Kroger Co 2,3%
	Edp Renovaveis S 1,4%	Bank Ireland 4,3%	Qorvo Inc 2,3%
	Nos Sgps 0,6%	Rexel Sa 3,7%	Flir Systems 2,2%
	Mota Engil Sgps -0,8%	Arcelormittal -2,1%	Endo Internation -6,6%
-	Jerónimo Martins -0,9%	Deutsche Boerse -2,4%	Freeport-Mcmoran -7,5%
	Pharol Sgps Sa -1,1%	Steinhoff Int Nv -3,7%	Newmont Mining -7,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP assina contrato para a construção de uma barragem no Perú

Banca nacional: Comissão aprova recapitalização da CGD de € 4,66 mil milhões

Europa

Montepio com prejuízos de € 67 milhões na primeira metade do ano

Ahold: boa margem na Holanda impulsiona resultados do 2º trimestre

CRH reporta boas contas semestrais

Samsung e **Fiat** discutem venda da Magneti Marelli

BMW e **Daimler** revistas em baixa pela Redburn

EUA

Intuit reporta lucros no 4º trimestre fiscal, quando o mercado esperava perdas, mas margens muito fracas

Tesla introduz novos modelos com bateria reforçada

Pfizer compra ativos da AstraZeneca

Wynn Resorts alarga *board*

Fitbit – U.S. International Trade Commission recusa o uso de informação privilegiada da Jawbone

Indicadores

Economia espanhola mostra força e mantém o ritmo de crescimento

Confiança dos empresários alemães recua inesperadamente em agosto

IPP em Espanha registou uma queda homóloga de 4,6% em julho

Confiança Empresarial em França degradou-se inesperadamente em agosto

Confiança na Indústria também desceu

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias terminaram em alta, impulsionadas pela valorização do setor da Banca. A travar esteve o setor de Recursos Naturais, sendo que o Energético também foi condicionado pela queda dos preços do petróleo, após a revelação de que as reservas de crude nos EUA aumentaram inesperadamente na semana passada. O PSI20 esteve do lado das exceções aos ganhos. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (344,93), o DAX ganhou 0,3% (10622,97), o CAC subiu 0,3% (4435,47), o FTSE deslizou 0,5% (6835,78) e o IBEX valorizou 0,9% (8655,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Bancário (+2%), Media (+1,06%) e Industrial (+0,69%). Pelo contrário, Recursos Naturais (-1,37%), Alimentação & Bebidas (-0,13%) e Utilities (-0,09%) foram os mais penalizados.

Portugal. O PSI20 recuou 0,03% para os 4698,35 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 167,2 milhões de ações. A Pharol liderou as perdas percentuais (-1,1% para os € 0,18), seguida da Jerónimo Martins (-0,9% para os € 14,63) e da Mota Engil (-0,8% para os € 1,691). Pela positiva destacou-se a Sonae Capital, a subir 1,6% para os € 0,635, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP Renováveis (+1,4% para os € 7,047) e da NOS (+0,6% para os € 5,825).

EUA. Dow Jones -0,4% (18.481,48), S&P 500 -0,5% (2.175,44), Nasdaq 100 -0,7% (4.783,485). Todos os setores encerraram com variação global negativa, com os mais penalizados a serem Health Care (-1,61%), Materials (-1,16%) e Info Technology (-0,54%). O volume da NYSE situou-se nos 712 milhões, 18% abaixo da média dos últimos três meses (872 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3 vezes.

Ásia. Nikkei (-0,3%); Hang Seng (-0,03%); Shangai Comp (-0,6%)

Portugal

EDP assina contrato para a construção de uma barragem no Perú

- Hydro Global Peru, *joint venture* com a China Three Gorges, assina projeto de 206 MW no valor de € 387 milhões

Banca nacional: Comissão aprova recapitalização da CGD de € 4,66 mil milhões

- Estado poderá injetar até € 2,7 mil milhões
- Irá converter cerca de € 960 milhões dos CoCos em ações
- Plano também inclui a emissão de € 1.000 milhões de dívida
- Há ainda a transferência de ações da Parcaixa para a CGD no valor de € 500 milhões

Europa

Montepio com prejuízos de € 67 milhões na primeira metade do ano

- Resultado líquido ajustado ascende a € 22,5 milhões. O ajustamento prende-se com os custos de reestruturação (€ 32 milhões), contribuições para o setor bancário (€ 26,4 milhões) e investimentos financeiros (€ 56 milhões), onde se enquadra essencialmente a exposição à dívida da Oi
- Rácio CET 1 (*phased-in*) sobe 145bp para os 10,3%
- Cobertura do crédito em risco de 120,5%
- Produto bancário contrai 32% no semestre, penalizado pela queda dos resultados de operações financeiras (grande parte dívida pública portuguesa)

Ahold: boa margem na Holanda impulsiona resultados do 2º trimestre

- Resultado operacional da Ahold (em termos isolados, sem fusão) do 2º trimestre cresceu 8% para € 355 milhões (em base ajustada) e superou os € 336 milhões antecipados pelos analistas
- Ahold com receitas de € 8,95 mil milhões (previa-se € 8,9 mil milhões)
- Margem operacional (da Ahold) no período atingiu os 5,2% na Holanda, excedendo os 4,6% incorporados pelo mercado, o que deve impulsionar o título; nos EUA a margem operacional foi de 3,9%, em linha com aguardado
- Delhaize registou receitas de € 6,29 mil milhões, ligeiramente acima do esperado (€ 6,28 mil milhões)
- Empresa resultante da fusão da Ahold com o Delhaize Group (operação concluída em julho último), que opera em 6500 lojas em todo o mundo e gera receitas anuais superiores a € 60 mil milhões, estima poupanças de custos de € 350 milhões este ano. Até meados de 2019 espera poupanças anuais de € 500 milhões.
- Sinergias com poupanças resultantes da fusão devem contribuir com cerca de €30 milhões para os lucros do 2º semestre

CRH reporta boas contas semestrais

- EBITDA mais que duplicou para € 1,12 mil milhões, ligeiramente acima dos € 1,05 mil milhões antecipados
- Receitas (proforma) cresceram 8%, aumentando 3% na Europa, 13% nas Américas e 4% na Ásia
- Margens melhoraram em todas as divisões
- Em termos homólogos as receitas totais cresceram 35,4% para € 12,7 mil milhões, superando os € 12,4 mil milhões estimados
- Dividendo intercalar aumenta 1,6% para € 0,188 por ação, é o primeiro aumento do valor intercalar desde 2009
- A empresa antecipa que o EBITDA anual ultrapasse os € 3 mil milhões, caso as condições de mercado se mantenham, talvez seja o ponto menos entusiasmante das contas, pois o mercado incorporava € 3,1 mil milhões

Samsung e Fiat discutem venda da Magneti Marelli

- A Sul Coreana pretende adquirir alguns ativos da fabricante de componentes de automóveis da Fiat
- Fiat pretende alienar a empresa como um todo
- Notas da imprensa internacional

BMW e Daimler revistas em baixa pela Redburn

- BMW cortada de *buy* para *neutral*
- Daimler com recomendação de *sell* (vs. *neutral*)

EUA**Intuit reporta lucros no 4º trimestre fiscal, quando o mercado esperava perdas, mas margens muito fracas**

- EPS ajustado \$0,08, quando o mercado esperava uma perda ajustada de \$0,02
- Receitas cresceram 8,3% em termos homólogos para \$754 milhões, superando os \$ 733,2 milhões estimados
- Margem EBITDA bastante esmagada, de apenas 0,9% (vs. 58,4% no 3º trimestre)
- Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS (NON-GAAP) entre os \$0,01 e os \$0,03, pode não ser comparável com o estimado pelo mercado (\$0,13)
- As receitas deverão totalizar entre \$740 milhões e \$760 milhões, abaixo dos \$771,9 milhões aguardados de momento pelos analistas
- Em termos anuais, a tecnológica prevê um EPS ajustado entre \$4,30 e \$4,40 e receitas entre 5 e 5,1 mil milhões de dólares (analistas estimam \$4,34 e \$5,09 mil milhões, respetivamente)
- Aumenta o dividendo trimestral em 13% para \$0,34 por ação, quando o mercado esperava \$0,30

Tesla introduz novos modelos com bateria reforçada

- Novas versões do Model S e Model X contemplarão uma maior durabilidade da bateria e uma maior aceleração
- Portadores de outras linhas da Tesla poderão acrescentar este extra

Pfizer compra ativos da AstraZeneca

A Pfizer acordou em adquirir o negócio de antibióticos moleculares da AstraZeneca por \$725 milhões, sendo \$550 milhões pagos no imediato e o restante pago em janeiro de 2019. A AstraZeneca está ainda assim elegível para receber *royalties* de futuras vendas.

Wynn Resorts alarga board

- Proprietária de hotéis de luxo e casinos passou de 9 para 10 membros no board com a adição de Jay Johnson a 22 de agosto

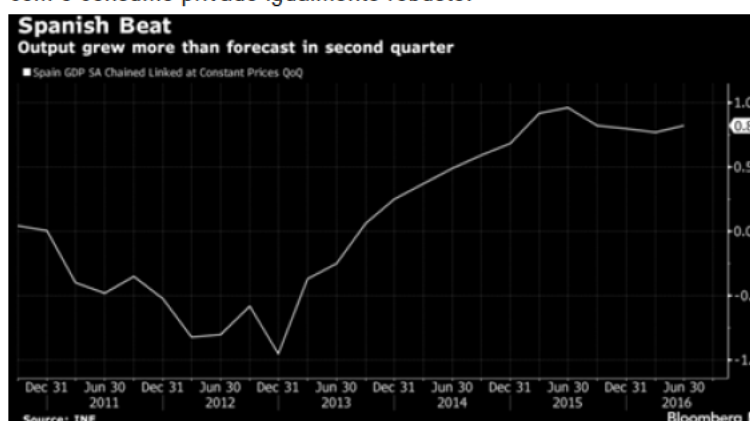
Fitbit – U.S. International Trade Commission recusa o uso de informação privilegiada da Jawbone

- A decisão final será anunciada em dezembro

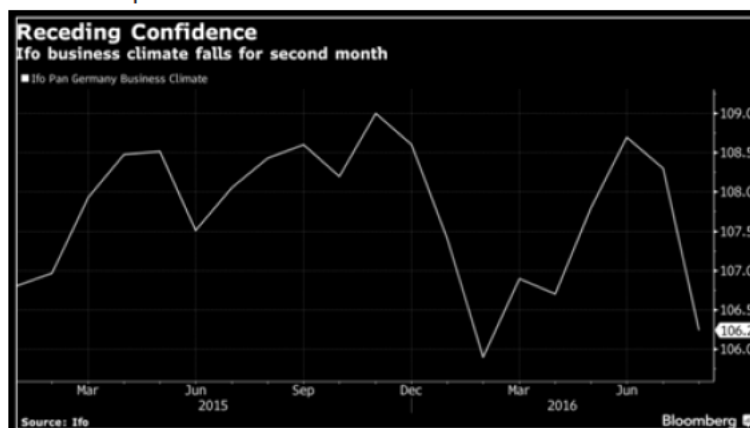
Indicadores

Economia espanhola mostra força e mantém surpreendentemente o ritmo de crescimento

A economia espanhola registou uma expansão de 0,8% no 2º trimestre, mantendo o ritmo que trazia do 1º trimestre, quando os analistas e a estimativa preliminar apontavam para uma leve desaceleração (0,7%). Face a período homólogo o PIB cresceu 3,2%. São dados positivos para o país vizinho, que já foi duas vezes a eleições legislativas desde dezembro mas não conseguiu até ao momento a formação de um governo, perante a falta de acordos que permitam maioria parlamentar. A sustentar a performance do 2º trimestre esteve o aumento de 1,3% no investimento e de 4,3% nas exportações, com o consumo privado igualmente robusto.

**Confiança dos empresários alemães recua inesperadamente em agosto, Brexit pode pesar**

O indicador alemão Ifo mostrou uma degradação inesperada do sentimento empresarial em agosto, ao passar de 108,3 para 106,2 (analistas estimavam 108,5), a segunda queda mensal consecutiva, recuando para mínimos desde fevereiro. Na análise que os participantes na economia fazem da Situação Atual, o registo desceu também de forma imprevista, dos 114,8 para os 112,8, quando se estimava um avanço para os 114,9. As Expectativas desceram, com o valor de leitura a passar de 102,1 para 100,1 (estimava-se 102,4). O Reino Unido é o terceiro maior destino do mercado de exportação alemão e a procura mais fraca em virtude do Brexit estará a limitar o sentimento dos empresários.




















O **Índice de Preços no Produtor em Espanha** registou uma queda homóloga de 4,6% em julho, depois dos 4,5% vividos em junho. É uma trajetória pouco motivadora para o setor industrial.

Esta manhã foi revelado que a **Confiança Empresarial em França** degradou-se inesperadamente em agosto. O valor de leitura passou de 102 para 101 (vs. 102 aguardados). A **Confiança na Indústria** também desceu, com a leitura a passar de 103 para 101, quando se esperava a sua manutenção.

Norte-americanos revelam maior apetite por compra de casas novas relativamente a usadas

As Vendas de casas Usadas nos EUA registaram uma queda sequencial de 3,2% em julho, mais acentuada que o previsto. Os norte-americanos estão com maior apetência para a compra de casas novas, uma vez que ontem foi revelado que estas tiveram uma subida surpreendente de 12,4% nesse mesmo mês.

Resultados

Empresa		2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
	BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
	Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
	EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
	Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
	NOS	27-07 DF	07-11	26-04-2016
	EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
	Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
	REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
	BCP	29-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
	Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
	Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
	Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
	CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
	Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
	Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
	Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
	Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
	Pharol	n.d.	n.d.	
Outros				
	Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
	Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
	Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
	Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
	Sonae Sierra	04-08	03-11	
	Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-16	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7900

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelos